

Propósito

Compreender o conceito e a origem da didática é importante para pensar sobre as teorias de ensino e os métodos no processo de ensino e aprendizagem.

Objetivos

- Descrever conceitos gerais de didática e suas características.
- Caracterizar os desafios do ofício pedagógico.
- Relacionar os fundamentos comenianos às práticas atuais.

Introdução

Em uma conversa descontraída, Rodrigo Rainha e Antônio Giacomo sentados em uma praça pública — Ágora — convidam você a uma viagem pelo mundo da didática:



Conteúdo interativo

Acesse a versão digital para assistir ao vídeo.

Fala, mestre!

O vídeo enfatiza a importância da profissão de professor, destacando seu papel crucial na transmissão de conhecimento e na educação das pessoas. Além disso, menciona que profissões como policial e bombeiro também são fundamentais e deveriam ser bem remuneradas devido às suas contribuições para a segurança e para lidar com emergências. O autor ressalta que a educação e o aprendizado obtidos ao longo da vida são essenciais e impactam a forma como se relaciona com o mundo e as pessoas. Destaca o desejo de transmitir seus conhecimentos para beneficiar futuras gerações.



Conteúdo interativo

Acesse a versão digital para assistir ao vídeo.

Conceitos de didática Fundamentação

Antes de nos aprofundarmos em conceitos de didática, vamos fazer algumas reflexões?



Reflexão 1

Pense em você quando criança e em uma aula da sua matéria favorita.



Reflexão 2

Agora, pense no professor ou professora que conseguiu cativar a sua atenção, fazendo com que você tivesse mais simpatia pela matéria lecionada.



Reflexão 3

Por último, pense em todos os atributos que esse profissional tinha que conseguiam prender a sua atenção.

Já passou pela sua cabeça a quantidade de planejamento, treinamento e reflexão que esse mesmo professor (ou professora) teve de percorrer para estar naquela sala de aula?

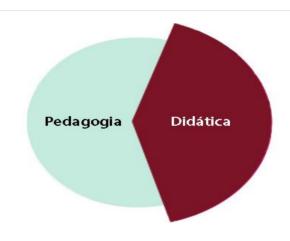


Saiba mais

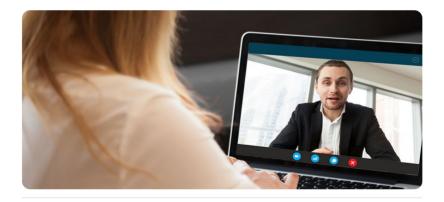
A adoção de imagens com crianças pode gerar algumas dúvidas: didática só serve para crianças? Claro que não. Mas é necessário lembrar que o foco da construção da didática remete à pedagogia (do grego, alguém que "cuida" das crianças). A partir dos tempos modernos, a criança passou a ser vista como um ser singular e não um "adulto em miniatura". A didática então, passou a ser pensada para essa nova concepção. Atualmente, trabalhamos com a didática para qualquer momento da vida em que o ensino e a aprendizagem estejam envolvidos.

Para que esse profissional estivesse na sua frente, foi trilhado um caminho que chamamos de **formação de professores**. E a didática é uma parte primordial desse caminho.

Ela é, de maneira geral, um conjunto de conteúdos, métodos e técnicas para a instrução do ensino. Esse conjunto é fundamentalmente alinhado à aplicação do processo de ensino e aprendizagem (falaremos mais sobre esse processo a seguir).



A didática é um elemento pedagógico imprescindível para a docência, seja ela em qualquer nível (ensino básico ou superior) ou modalidade (presencial ou a distancia).





Saiba mais

Você sabia que a didática também é considerada uma ciência pedagógica? Não?! Por conta dessa definição, todos os cursos de pedagogia e licenciaturas exigem essa disciplina no currículo, tornando-a parte do núcleo comum e obrigatório da formação acadêmica nesses cursos.

Didática também pode ser entendida tanto como ciência quanto como arte do ensino (HAIDT, 2011). Você deve estar se perguntando "como assim também?". Afinal, o conceito de didática já foi explicado.

Mas, veja bem, levando em consideração o fato de ela abranger todos os procedimentos instrucionais, pode ser definida de várias formas. Este módulo explica isso de maneira mais objetiva. Então, não se assuste se, durante este conteúdo, surgirem mais definições de didática. Os múltiplos significados apresentados não se invalidam, mas se complementam.

A pedagoga <u>Vera Candau</u> conseguiu sintetizar muito bem a essência da didática:

Vera Candau

Vera Maria Ferrão Candau possui graduação em pedagogia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e doutorado e pós-doutorado em educação pela Universidad Complutense de Madrid. Atualmente é professora emérita do Departamento de Educação da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. (Informações coletadas do Lattes em 18/09/2019.)



[...] a didática, em uma perspectiva instrumental, é concebida como um conjunto de conhecimentos técnicos sobre o 'como fazer' pedagógico, conhecimentos estes apresentados de forma universal e, consequentemente, desvinculados dos problemas relativos ao sentido e aos fins da educação, dos conteúdos específicos, assim como do contexto sociocultural concreto em que foram gerados.

(CANDAU, 2013, p. 14)

Processo de ensino e aprendizagem

Concluímos até aqui que existe um processo de ensino e aprendizagem em questão, e a didática entra nesse processo como ferramenta para auxiliar a escolha de estratégias adequadas. Esse processo pode ser dividido em dois grandes momentos distintos, que estão continuamente interligados:

Momento da reflexão teórica

Quais instrumentos e técnicas para ensinar?

Direção da prática

Como realizar um processo de aprendizagem com mais qualidade?



Participar do processo de ensino e aprendizagem não é uma tarefa fácil e exige um olhar atento aos processos pedagógicos e às discussões contemporâneas sobre educação. É preciso pensar novas imagens sobre esse processo e levar experiências interessantes para o educando.

Estudamos que a didática é a articulação de conteúdos, métodos e técnicas. Esses elementos têm participação fundamental na construção de estratégias facilitadoras para que o processo de ensino e aprendizagem aconteça de forma eficaz.

Podemos então relacionar da seguinte forma:



Vem que eu te explico!

Os vídeos a seguir abordam os assuntos mais relevantes do conteúdo que você acabou de estudar.

Fundamentação



Conteúdo interativo

Acesse a versão digital para assistir ao vídeo.

Processo de Ensino e Aprendizagem



Conteúdo interativo

Acesse a versão digital para assistir ao vídeo.

Verificando o aprendizado

Questão 1

No vídeo assistido no início do módulo, fala-se sobre uma característica humana essencial no processo de aprendizagem, que é a capacidade de reflexão constante e aprofundamento nos estudos.

Considerando situações exemplo dessa característica, assinale a alternativa que contenha uma prática que não corresponde a ela.



Formação de grupos de debates para abertura de diálogo.

Reflexão não só durante como após os estudos.
C
Leitura dinâmica e memorização dos processos aprendidos.
D
Participação em debates para que se tenha uma visão mais ampla do objeto em discussão.
E
Articulação entre leitura realizada sobre fontes confiáveis.
A alternativa C está correta.
Embora a memorização faça parte de qualquer processo de aprendizado, ela não pode apresentar-se como elemento principal nesse processo; muito menos a leitura dinâmica, entendida com uma "leitura valoz e superficial". As demais alternativas apresentam elementos que constituem uma preocupação com uma formação sólida e sob grande responsabildiade e autonomia daquele que aprende.
Questão 2
Sobre os conceitos e características da didática, é correto afirmar que
A
é uma ciência pedagógica, cujo ponto central é o processo de ensino e aprendizagem.
В
é considerada uma parte secundária do processo de formação de professores.
С
não pode ser considerada um conjunto de métodos e técnicas.
D
é considerada ciência, mas não é considerada arte.
E
sua presença se torna opcional no âmbito das grades curriculares dos cursos de licenciatura, embora seja considerada uma ciência pedagógica.
A alternativa A está correta.

Perceber a complexidade e ao mesmo tempo a importância do conceito de didática é fundamental; especialmente sua relação com o processo de ensino e aprendizagem. As demais alternativas mostram limitações ou equívocos pertinentes exatamente a essa amplitude do conceito.

Ofício pedagógico Papel do pedagogo

Atualmente, há um discurso, às vezes mal-entendido, de que o profissional de ensino precisa ser o mediador do conhecimento ou não será mais necessário no futuro (LIBÂNEO, 2010).

LIBÂNEO

José Carlos Libâneo é educador e escritor paulista. Obteve destaque ao publicar o livro Democratização da escola pública: a revisão crítico-social dos conteúdos. Atualmente, é professor titular na Universidade Católica de Goiás.

Não apenas mediador: para atuar em sala de aula, o professor precisa, além de fazer a diferença na vida de seus alunos, utilizar fundamentos didáticos clássicos e alinhar às estratégias uma prática didático-pedagógica que considere os novos tempos e as tecnologias disponíveis.

As principais discussões no campo da didática apontam que o professor continuará atuando e orientando o processo de aprendizagem em qualquer nível ou modalidade.

O primeiro passo para a sua atuação, como vimos, é definir estratégias pensando em **conteúdos, métodos e técnicas**.

O passo seguinte é adaptar essas estratégias à realidade do aluno — e isso é um desafio que inclui considerar:

Bases filosóficas

É preciso estudar as novas tendências pedagógicas. Por exemplo, como o professor pode se posicionar diante das discussões sobre ensino militarizado e escolas que desejam abolir a sala de aula.

Bases histórico-sociais

É necessário que o profissional esteja atento às mudanças da sociedade. Por exemplo, pensando na evolução tecnológica, é necessário considerar os atributos específicos das gerações mais novas: os **nativos digitais** (pessoas que nasceram em meio às últimas tecnologias e não tiveram que passar pela mesma adaptação que gerações anteriores).

Bases políticas

É de extrema importância que se esteja atento às mudanças legislativas que envolvam a política da educação. Por exemplo, como implementar a Base Nacional Curricular Comum (BNCC) em ambientes diversos de educação.

Realidade do aluno

É importante observar o meio em que o aluno vive. Por exemplo, o mesmo professor pode atuar tanto em escolas de periferia quanto em escolas particulares localizadas em bairros nobres. É preciso formular estratégias personalizadas com base nas variáveis demográficas e geográficas.



Importância da didática

No vídeo a seguir, diversos tutores refletem sobre a importância da didática, contextualizando os conceitos passados até aqui com suas vivências profissionais.



Conteúdo interativo

Acesse a versão digital para assistir ao vídeo.



Exemplo

Um bom exemplo da influência da evolução da tecnologia no ofício é pensar nas possibilidades de atuação dos professores em ambientes on-line.

Falando em tecnologia, é importante dizer que, com o avanço dela e com as variadas mudanças nas normas educacionais no Brasil, a atualização constante se faz necessária na vida de qualquer profissional.

É preciso não só desenvolver competências adequadas e coerentes ao ensino, como prestar atenção nesses pontos — estudando, pesquisando e adaptando seus métodos à realidade na qual os educandos vivem.Ou seja, é essencial saber aprender para ensinar.



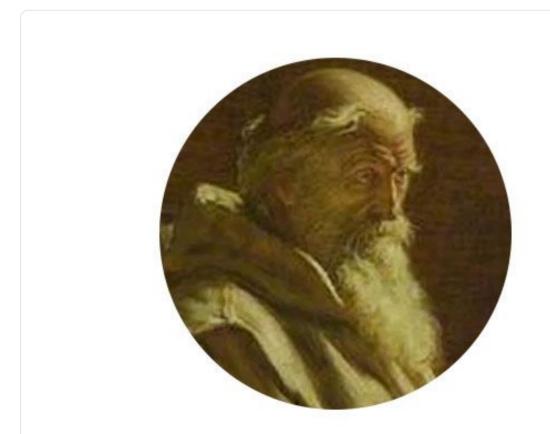
Aplicação da didática

Para aplicar as estratégias é preciso que estejam alinhados: informações pertinentes ao ensino e a inteligência emocional do docente.



Assim, utilizando saberes didáticos-pedagógicos em sala de aula, o professor demonstra capacidade de adaptação necessária para lidar com as situações comuns e incomuns que podem ocorrer em sala de aula e no contexto escolar.

Para finalizarmos o módulo, ficaremos com uma afirmativa de Beda, o Venerável:



Beda, o Venerável

Beda (c. 673—26 de maio de 735) foi um monge, considerado um dos eruditos da língua inglesa por ter publicado o livro História eclesiástica do povo inglês. A obra narrava a história do cristianismo céltico inglês e é considerada fundamental para a cultura anglo-saxônica.

"Há três caminhos para o fracasso: não ensinar o que se sabe, não praticar o que se ensina, e não perguntar o que se ignora. " Beda, o Venerável



Recomendação

A partir da leitura integral do conteúdo deste módulo, reflita sobre a questão: é possível ensinar sem aprender? Sugerimos a criação de um texto que consolide suas ideias. Esse tipo de registro será importante para que, no futuro, você possa mensurar o desenvolvimento de seu aprendizado.

Vem que eu te explico!

Os vídeos a seguir abordam os assuntos mais relevantes do conteúdo que você acabou de estudar.

Papel do Pedagogo



Conteúdo interativo

Acesse a versão digital para assistir ao vídeo.

Aplicação da Didática



Conteúdo interativo

Acesse a versão digital para assistir ao vídeo.

Verificando o aprendizado

Questão 1

Ao conceber uma estratégia de ensino, qual aspecto o professor precisa considerar de forma primordial?



As necessidades do docente



A falta de conhecimento prévio do aluno



A estrutura física da sala de aula



O contexto de vida do aluno



Os recursos tecnológicos disponíveis



A alternativa D está correta.

Todos os elementos apresentados nas alternativas são importantes no processo de ensino e, às vezes, algum deles pode tornar-se fundamental, dependendo do contexto. Porém, como **primordial**, sempre deverá estar o contexto de vida do aluno. Negligenciar isso é superficializar o ato de educar.

Questão 2

Concluímos que é essencial saber aprender para ensinar. Ao estarmos atentos aos desafios que envolvem o ofício pedagógico, como podemos entender que a atualização constante se faz necessária na vida de qualquer profissional? Assinale a alternativa correta:



As bases política sobrepõem as necessidades dos alunos.



É necessário estar atento às constantes mudanças sociais e tecnológicas.



As bases histórico-sociais se sobrepõem às bases filosóficas.



Uma vez desenvolvidas as competências coerentes ao ensino, a atualização é desnecessária.



O sucesso com uma metodologia de ensino dispensa atualização deste.



A alternativa B está correta.

Você sabe que um professor coerente estará sempre atento às mudanças sociais, sempre pesquisando, adaptando estratégias de ensino; consciente, pois, jamais será possível considerar o não aprender. Isso sem deixar de levar em conta fatores como: as necessidades dos alunos e as bases políticas, históricosociais e filosóficas que caracterizam sua ação docente.

Fundamentos comenianos

Origem da didática

Papel do tutor pelos tempos

Por meio de uma breve explicação sobre o papel do tutor pelos tempos, Rodrigo Rainha faz uma provocação sobre o legado dos pensadores antigos no atual processo de ensino.



Conteúdo interativo

Acesse a versão digital para assistir ao vídeo.

A seguir, faremos uma breve retrospectiva para que possamos perceber a evolução do ensino através dos tempos:

Pré-História

Ensinar e aprender sempre foram processos inerentes às práticas humanas. Desde os primórdios da humanidade, podemos constatar através da evolução as famílias e comunidades primitivas ensinando a seus filhos e membros as atividades da tribo, os rituais e as práticas sociais. Certamente, com o passar dos anos, essas práticas foram ganhando uma estrutura de didática e finalmente se tornaram uma ação didático-pedagógica. Essa evolução estrutural dos processos didáticos contribuiu para a formação do conceito de didática.



Grécia Antiga

Existia uma ideia limitada sobre o significado de cidadania, que só seria ampliada muito mais tarde (JAEGER, 2010). Embora os ideais gregos de ensino tenham permanecido por séculos, foi necessário que uma nova obra trouxesse um novo foco sobre a arte de educar ou sobre o processo de educar.



Idade Moderna

No século XVII, a tal "sistematização do processo de ensinar" foi finalmente consolidada pelo filósofo tcheco Johannes Amos Comenius.



Em 1657, Comenius escreveu um livro para divulgar essas ideias chamado Didática magna, cuja importância iremos salientar no próximo tópico.

2010

As ideias de Comenius certificam o pensamento do professor atual, baseado nos pilares da educação e descrito no documento Educação: um tesouro a descobrir, de Jacques Delors.



Esse documento estabelece, entre outros assuntos, que a didática precisa ser centrada no desenvolvimento das quatro aprendizagens fundamentais: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser.

Vejamos um pouco mais sobre cada personalidade citada acima.



Werner Jaeger

Jaeger (1888-1961) foi um escritor e entusiasta dos estudos clássicos nascido na Prússia, atual território alemão. Possui cerca de 16 publicações, dentre elas, a Paideia: a formação do homem grego, livro de extrema importância na fundamentação da didática, que foca na estrutura grega clássica de construção do processo da educação.



Johannes Amos Comenius

Comenius (1592-1670) também era pedagogo e teólogo. Por conta de sua extensa contribuição aos estudos na área de pedagogia, é considerado "o pai da didática".



Jacques Delors

Delors é um político francês que já ocupou cargos importantes como a Comissão Europeia, o Ministério da Economia (França) e o Parlamento Europeu. Durante a participação que teve na Unesco, escreveu o relatório Educação: um tesouro a descobrir e definiu os quatro pilares fundamentais da aprendizagem.

Base teórica



Lembra-se de dois livros que o Rodrigo Rainha segurava no vídeo que inicia este módulo? Embora eles não possam resumir toda a história da didática, são materiais fundamentais na compreensão desse processo.

Comenius é considerado um grande inovador em relação aos processos de ensino e aprendizagem, porque já naquela época ele defendia a universalidade da educação, com o lema: "Ensinar tudo a todos".

Assim, iniciou um método mais ativo e efetivo que partia dos conhecimentos <u>mais simples aos mais</u> <u>complexos</u>.

Mais simples aos mais complexos

Ideia também levantada por René Descartes (1596-1650), conhecida como método cartesiano.

Os principais fundamentos do pensamento pedagógico de Comenius baseiam-se em quatro pilares que veremos no proximo tópico.

Pilares de Comenius



Para agregar ao estudo do nosso conteúdo, sugerimos a leitura de uma parte importante do livro *Didática magna*.

Didática magna

"Processo seguro e excelente de instituir, em todas as comunidades de qualquer reino cristão, cidades e aldeias, escolas tais que toda a juventude de um e de outro sexo, sem excetuar ninguém para que possa ser formada nos estudos, educada nos bons costumes, impregnada de piedade, e, desta maneira, possa ser, nos anos da puberdade, instruída em tudo o que diz respeito à vida presente e à futura, com economia de tempo e de fadiga, com agrado e com solidez.

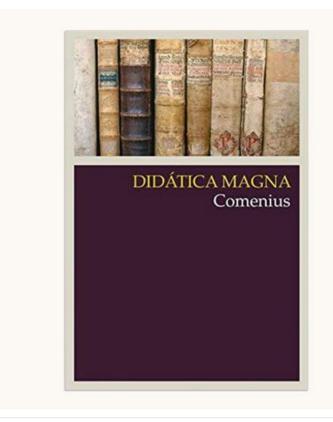
Onde os fundamentos de todas as coisas que se aconselham são tirados da própria natureza das coisas; a sua verdade é demonstrada com exemplos paralelos das artes mecânicas; o curso dos estudos é distribuído por anos, meses, dias e horas; e, enfim, é indicado um caminho fácil e seguro de pôr estas coisas em prática com bom resultado.

A proa e a popa da nossa Didática será investigar e descobrir o método segundo o qual os professores ensinem menos e os estudantes aprendam mais; nas escolas, haja menos barulho, menos enfado, menos trabalho inútil, e, ao contrário, haja mais recolhimento, mais atrativo e mais sólido progresso; na Cristandade, haja menos trevas, menos confusão, menos dissídios, e mais luz, mais ordem, mais paz e mais tranquilidade.

Que Deus tenha piedade de nós e nos abençoe! Faça brilhar sobre nós a luz da sua face e tenha piedade de nós! Para que sobre esta terra possamos conhecer o teu caminho, ó Senhor, e a tua ajuda salutar a todas as gentes (Salmo 66, 1-2)." (COMENIUS, 2001, p. 4)

Ou seja, um documento orientado para professores e alunos do século XXI (*Educação: um tesouro a descobrir, de Jacques Delors*) tem semelhanças com as ideias de Comenius, que viveu lá no século XVII. Com isso, vemos o quão inovador ele foi.

A seguir, sintetizamos as principais ideias publicadas em *Didática magna*:



Realidade do aluno

Comenius entendia que a educação precisa utilizar a experiência pessoal do aprendente como parte do processo. Para isso, o aluno precisava observar sua realidade para depois agir sobre ela. Ele também instituiu o diálogo como forma de aproximação e afeição do aluno com o conteúdo estudado.

Universalização da educação

Outro ponto muito importante é sobre a ideia de universalização da educação, porque ele determina que a educação deve ser para todos. É importante salientar que essa visão representava uma quebra de paradigma, pois até o século XVII poucos grupos sociais tinham acesso à educação formal.

Ética e valores

Para Comenius, o processo da educação não é apenas o conteúdo a ser estudado, mas a aprendizagem de valores e de atitudes que ajudarão a pessoa a ser melhor no presente e no futuro. Os propósitos educativos precisam estar baseados no raciocínio lógico, na investigação científica e na formação do conceito de ser humano enquanto um sujeito moral, social, político, racional e afetivo. Um objetivo fundamental da educação de Comenius era formar um sujeito bom e virtuoso, dotado de fé, a ponto de praticar boas ações mediante as capacidades subjetivas do aluno.

Construção do saber

A construção do saber não é um processo isolado, mas possui relação com outras ciências, conteúdos e significados. Afinal, aprender é estabelecer inter-relações entre os conteúdos e temas estudados.

Esses são os principais pontos que podemos destacar de Comenius e sua contribuição para a área da educação e, especificamente, para o campo da didática.

Vem que eu te explico!

Os vídeos a seguir abordam os assuntos mais relevantes do conteúdo que você acabou de estudar.

Pilares de Comenius (I)



Conteúdo interativo

Acesse a versão digital para assistir ao vídeo.

Pilares de Comenius (II)



Conteúdo interativo

Acesse a versão digital para assistir ao vídeo.

Verificando o aprendizado

Questão 1

Segundo o "pai da didática", quando a produção do conhecimento será significativa para o estudante?



Quando o aluno conseguir relacionar os ensinamentos às situações em âmbito social.



Quando for cumprido todo o conteúdo programático.



Quando estabelecer relação entre o conteúdo escolar e a legislação educacional.



Quando não interferir no processo de ensino e aprendizagem.



Quando o aluno se adequar à metodologia de ensino do docente.



A alternativa A está correta.

Você comprovou ter plena consciência de que o conhecimento só será significativo para o estudante quando ele conseguir estabelecer relação entre o conteúdo acadêmico e o social, percebendo, assim, o sentido nos conceitos estudados. Embora não se possa negar a relevância de alguns dos itens apresentados nas demais opções, no contexto da aprendizagem significativa, inspirada em Comenius, a relação entre o aprendido e o contexto social se torna fundamental.

Questão 2

Qual afirmativa abaixo expressa uma ideia comeniana evidenciada no livro Didática magna?



Deve ser mais valorizado o conhecimento do aluno que o conhecimento do professor.



A construção de saberes não deve ser um processo isolado na vida do aluno ou distante nas relações com outras ciências, conteúdos e significados.



Para ensinar "tudo a todos" não é preciso levar em conta as necessidades do aluno.



Para facilitar a aprendizagem, os conteúdos mais complexos devem ser apresentados anteriormente aos mais simples.



A proposta de "ensinar tudo a todos" é apenas uma utopia, pois Comenius sabia que o ensino não poderia ser universalizado.



A alternativa B está correta.

Você sabe que um dos pontos importantes da didática comeniana é a profunda integração: entre o sujeito que ensina e o aluno, entre assuntos teóricos e práticas sociais, entre técnicas e conteúdos. As demais alternativas apresentam propostas contrárias às ideias de Comenius.

Considerações finais

Conceitos atuais como **educação interdisciplinar, afetiva, colaborativa e baseada em pesquisas e projetos** foram levantados por Comenius em seu tempo. Ele entendia que a escola não poderia ser um local de intranquilidade e desgosto para as crianças, mas um lugar que despertasse a curiosidade e a capacidade de pensar e imaginar.

Podcast

Agora, relacionando o conteúdo histórico à prática docente e encerrando o tópico, senhoras e senhores, com a palavra, Rodrigo Rainha, Antônio Giacomo e Allan Rodrigues:



Conteúdo interativo

Acesse a versão digital para ouvir o áudio.

Explore +

Confira as indicações que preparamos especialmente para você!

- Assista ao vídeo Documentário: Rubem Alves, o Professor de Espantos [2017], disponível no canal da Câmara dos Deputados no YouTube, para conhecer um pouco sobre a vida desse escritor, educador, teólogo e psicanalista, considerado um dos principais pensadores contemporâneos da educação.
- Assista ao vídeo **Grandes Educadores Ep 13 Comênio**, disponível no canal ProfSalva no YouTube, para saber mais sobre Comenius, conhecido como pai da didática, conforme vimos neste estudo.
- Leia o artigo Memória(s), diálogos e buscas: aprendendo e ensinando didática, de Vera Candau, que foi apresentado no XIV Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino.
- O livro **Didática**, de José Carlos Libâneo, que pode ser encontrado em formato digital, é uma ótima referência para o conteúdo estudado aqui.

Referências

CANDAU, V. M. (org). Rumo uma nova didática. 23. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

COMENIUS, I. A. Didática magna. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

DELORS, J. Educação: tesouro a descobrir. São Paulo: Cortez; Brasília: MEC/UNESCO, 2001.

HAIDT, R. C. C. Curso de didática geral. São Paulo: Ática, 2011.

JAEGER, W. Paideia: a formação do homem grego. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

LIBÂNEO, J. C. **Democratização da escola pública:** a pedagogia crítico-social dos conteúdos. 21. ed. São Paulo: Loyola, 2006.